



Católicos celebram início da Quaresma

• Imposição de cinzas nas missas de hoje marca abertura da preparação para a Páscoa

Começa hoje mais um período de reflexão para os católicos. A Quarta-feira de Cinzas, no calendário cristão, marca o início da Quaresma, período de preparação para a Páscoa. Em comemoração à data, as igrejas de Juiz de Fora prepararam missas especiais, que serão realizadas pela manhã e à noite (ver quadro). Durante as celebrações, fiéis receberão as cinzas. A missa das 19h na Catedral ainda marca a abertura oficial da Campanha da Fraternidade, que, este ano, traz o tema “Fraternidade e Segurança Pública” e o lema “A Paz é Fruto da Justiça” (leia mais na matéria ao lado).

Segundo o catolicismo, o rito das cinzas simboliza hu-

mildade, fazendo referência ao trecho do Gênesis: “Tu és pó e ao pó voltarás”. Antigamente, a imposição era feita apenas nos pecadores públicos, no período em que começavam a penitência. Desde 1901, o Papa Urbano II definiu que todos os fiéis deveriam receber as cinzas como sinal de reconhecimento dos pecados e abertura para o perdão.

— A Quarta de Cinzas é como se fosse a abertura de um grande retiro, que é a Quaresma. É quando começamos a nos preparar para a razão de ser da nossa Igreja que é a Ressurreição de Cristo celebrada na Páscoa — explica o vigário paroquial da Catedral, padre José Domício Ferreira da Silva.

QUARESMA

A Quaresma também mudará a rotina das paróquias de Juiz de Fora. Até o dia 8 de abril, quarta-feira da Semana Santa, as igrejas realizarão via-sacras, momentos de reflexão e procissões.

Confira os horários das missas

LOCAL	HORÁRIO
Catedral Metropolitana	19h
Igreja Bom Pastor.....	19h
Igreja da Glória	7h e 19h
Capela São Roque	18h
Igreja do Rosário	7h e 19h
Igreja São Mateus	7h, 18h e 19h
Igreja São Sebastião	7h30min e 19h
Igreja São Geraldo	9h e 19h

Fonte: Arquidiocese de Juiz de Fora

Igreja debate a segurança pública

• Assunto é tema da Campanha da Fraternidade deste ano, que será lançada hoje em todo o Brasil

Joarle Magalhães

joarle.magalhaes@jfhoje.com.br

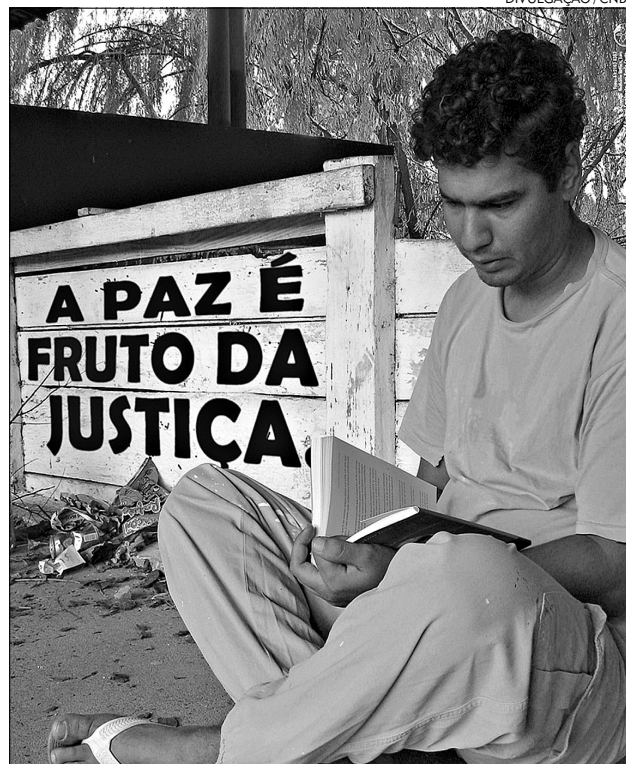
Hoje, a Igreja Católica inicia a Campanha da Fraternidade (CF) 2009, com o objetivo de debater o problema da segurança pública no Brasil. Em Juiz de Fora, as discussões serão voltadas, principalmente, para a situação dos presídios, mas a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) quer discutir o tema de forma ampla, levantando as diversas formas em que se manifesta a falta de segurança pública.

— Em Juiz de Fora, salta aos olhos os atos de vandalismo, furtos, violência. Andamos pela cidade e notamos como há casas com cercas elétricas e sistemas de segurança. As pessoas tornaram-se prisioneiras. Temos que discutir a situação, contribuir para a formação de uma cultura de paz — afirma o vigário geral da Arquidiocese, monsenhor Miguel Falabela.

TODAS AS VIOLÊNCIAS

Os debates envolverão problemas relacionados ao trânsito, ao tráfico de drogas, de armas e de pessoas, às desigualdades sociais, à miséria e até à corrupção. As atividades ocuparão as agendas das paróquias durante os próximos 40 dias. Hoje à noite, às 19h, Dom Eurico dos Santos Veloso, administrador apostólico da Arquidiocese, abre oficialmente os trabalhos com missa solene na Catedral Metropolitana.

A CF começa sempre na data em que a Igreja celebra a Quarta-feira de Cinzas e o início da Quaresma e segue até o Domingo de Ramos, que em 2009 cai no dia 5 de abril. O tema é “Fraternidade e



DIVULGAÇÃO / CNBB

Segurança pública’ e o lema ‘A Paz é Fruto da Justiça’. Um vasto material com informações sobre a segurança pública no país foi enviado às comunidades paroquiais para sustentar estudos e discussões relativas ao problema. Nas escolas públicas, professores e alunos vão falar sobre o tema e também está prevista a realização de palestras da Pastoral Carcerária.

— Tentamos apoiar nossa campanha no tripé: ver, julgar e agir. Ver a realidade, julgar à luz de Deus e de seus ensinamentos e partir para ação a fim de mudar a realidade. Valorizar o campo escolar para o bom discernimento do meio estudantil, por exemplo, é uma das formas de agir — afirma o coordenador da campanha na região, diácono Ruy Figueiredo Neves.

SITUAÇÃO CARCERÁRIA

O agente da Pastoral Carcerária, Manoel Paixão dos Santos, acrescenta que as discussões da

campanha serão uma oportunidade de falar sobre o precário estado em que se encontram os três presídios de Juiz de Fora. Segundo ele, o último caso grave de descaso com a população carcerária ocorreu no início do mês de fevereiro, quando um preso do Ceresp morreu de tuberculose. O fato foi denunciado pelo JF HOJE na edição do último dia 8.

Promovida pela CNBB, a Campanha da Fraternidade, a nível nacional, é realizada desde 1964. No Domingo de Ramos a Igreja realiza a “Coleta da Solidariedade” em todo o Brasil. O dinheiro arrecadado nas missas deste dia é destinado aos fundos de solidariedade da Igreja. Serão separados 40% para o Fundo Nacional, administrado pela Cáritas Brasileira, e 60% para o Fundo Diocesano. O valor será usado em projetos que envolvem os problemas de segurança pública debatidos pelos núcleos de cada paróquia durante os 40 dias de trabalhos pastorais.